

CRONOGRAMA UNIÃO TAMBÉM VAI INVESTIR R\$ 200 MILHÕES NA EXPANSÃO DO TERMINAL AÉREO EM 2006

Governo libera R\$ 80 milhões para aeroporto

Diretora da Infraero esteve em Vitória e garantiu que a verba será aplicada nas obras neste ano

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) garantiu o desembolso de R\$ 80 milhões para as obras do Aeroporto de Vitória neste ano. Para 2006 estão garantidos mais R\$ 200 milhões. Como já foram repassados R\$ 14 milhões, até o final do ano, virão mais R\$ 66 milhões, divididos em parcelas cujo valor vai variar de acordo com o avanço das obras.

Com o dinheiro garantido, o cronograma, inicialmente previsto para três anos, será acelerado para que a maior parte das obras seja concluída em dois anos. A garantia do repasse do dinheiro foi dada na manhã de ontem, pela diretora de Engenharia da Infraero, Eleuza Lores, que esteve em Vitória representando o presidente do órgão, Carlos Wilson Campos.

Pela programação financeira da Infraero neste ano e até o final de 2006, o repasse será de R\$ 280 milhões. Os cerca de R\$ 57 milhões restantes serão repassados no primeiro trimestre de 2007, que é a previsão de conclusão do projeto. No total, serão investidos R\$ 337,5 milhões no projeto de modernização e ampliação do Aeroporto de Vitória.

Fiscais. A garantia do repasse do dinheiro agradou ao governador Paulo Hartung e ao prefeito de Vitória, João Coser, que, por vontade própria, serão os fiscais da obra, acompanhando o cumprimento do cronograma e o repasse de recursos. Coser ressaltou que a partir do próximo mês o andamento das



PROMESSA. A diretora de Engenharia da Infraero, Eleuza Lores, veio a Vitória anunciar que a verba do novo Aeroporto de Vitória está garantida e que obras serão agilizadas. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

obras será acelerado.

O projeto de ampliação e modernização do Aeroporto de Vitória, “está atrasado no tempo”, disse Hartung ao lembrar que a obra vem sendo reivindicada há anos. Ele voltou a destacar a importância da obra para que possam ser recebidos adequadamente “os turistas e empreendedores que visitam o Estado no terceiro ciclo da nossa economia”.

Ao ressaltar que o “aeroporto é inadequado para o momento que estamos vivendo”, Hartung lembrou que ele e as lideranças do Estado brigaram muito, quando ocorreu o contingenciamento dos recursos destinados à obra. Ele aproveitou a oportunidade para fazer pedidos e dar um puxão de orelhas.

Com a garantia do repasse

de dinheiro, Hartung chamou a atenção das empresas que formam o consórcio responsável pela obra com o seguinte recado: “O consórcio tem que parar de chorar no meu ombro e no ombro de Coser. Tem que botar a mão na massa e trabalhar”.

Os pedidos foram direcionados à Infraero, para que sejam abertas outras frentes de trabalho. Ele pediu que as obras, que hoje estão centradas na nova pista, sejam ampliadas com o início imediato da construção do novo terminal de passageiros. “Daria mais visibilidade à obra e seria um gol de placa”, justificou.

O gerente do projeto, José Roberto Santos, explicou que o empreendimento projetado para ser construído em três anos foi reprogramado e serão abertas várias frentes de

trabalho a partir da segunda quinzena deste mês. O novo cronograma, explicou, será submetido à aprovação da diretoria da Infraero e a intenção é abrir todas as frentes de trabalho possíveis.

A diretora de Engenharia da Infraero explicou que a solicitação do governador Paulo Hartung, de antecipar o início da construção do novo terminal de passageiros será atendida. Pepa programação inicial esta parte do projeto só seria iniciada no próximo ano.

Mesmo com a garantia do repasse dos recursos e de maior agilidade nas obras, o projeto não será concluído antes da atual administração, como queria o presidente Lula. A inauguração da obra ficará mesmo para 2007, provavelmente no primeiro semestre do ano.

Infraero vai ceder área para centro de convenções

Para a construção do centro serão necessários **R\$ 78 milhões** e o prazo é de 24 meses

A área de 100 mil metros quadrados destinada à construção do Centro de Convenções Multiuso de Vitória será viabilizada pela Infraero no prazo de 15 dias. A empresa aceita disponibilizar a área, mas ainda estuda de que forma. A diretoria estuda as duas alternativas apresentadas pelo Governo do Estado.

Uma das propostas é a cessão da área, que fica no sítio aeroportuário, para o Estado, que se encarregaria de fazer a licitação. A outra alternativa seria um convênio em que a Infraero passaria a área ao Governo para que fosse feita uma licitação diferenciada permitindo a remuneração por meio de faturamento e merchandising.

As propostas foram apresentadas à diretora de Engenharia da Infraero, Eleuza Lores, e ao diretor Comercial, Fernando Brendaglia, pelo governador Paulo Hartung e pelo secretário Extraordinário de Projetos Especiais, William Galvão Lopes. Os diretores da Infraero garantiram a viabilização da área mas pediram prazo de 15 dias para estudar as propostas apresentadas.

O Governo quer agilizar a viabilização da área para fazer a licitação o mais rápido possível. A meta, segundo Galvão, é iniciar a construção do centro ainda no final deste ano ou no primeiro trimestre de 2006. Para a construção do centro serão necessários R\$ 78 milhões e o prazo é de 24 meses.

Os recursos viriam do Governo estadual, Funres, Prefeitura de Vitória e iniciativa privada. O grupo português Espírito Santo, entraria como operador do centro que contribuirá para a consolidação do turismo de eventos e negócios como um dos vetores mais importantes do crescimento da economia de Vitória.